

094

ANÁLISE DE QUINZE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOR E DISFUNÇÃO MIOFASCIAL. *Rosângela M. Montenegro, Márlon M. Montenegro, Eduardo Grossmann* (CENDDOR, POA-RS - FO-UFRGS).

A síndrome de dor e disfunção miofascial (SDMF) define-se como distúrbio muscular crônico associado a áreas focais chamadas pontos gatilho miofasciais (PGM). O diagnóstico de SDMF é feito por identificação dos PGM e sua associação com os padrões de dor referida. O tratamento consiste, na maioria das vezes, terapêuticas combinadas tanto para o PGM como seus fatores etiológicos e/ou predisponentes. Trata-se de um estudo clínico transversal observacional onde foram avaliados 15 pacientes com SDMF. Obteve-se uma média de idade 36,2 anos, 93% do sexo feminino; 47% professores, 33% profissionais liberais, 13% secretárias e 7% empresário; quanto a localização dos PGM principais: 33% masseter direito, 20% masseter esquerdo, 20% temporal anterior direito, 20% pterigoideo lateral feixe inferior direito, 7% temporal anterior esquerdo; todos apresentavam dor contínua e constante com Escala Análogo Visual (EAV) média inicial de 7. A limitação de abertura bucal foi encontrada em 80% dos pacientes. Quanto ao tratamento realizado 67% usou infiltração do PGM com cloridrato de lidocaína sem vasoconstritor (IAL)+placa superior lisa (PSL), 27% (IAL)+PSL+Amitriptilina (AT) e 6% (IAL)+(PSL)+AT+AINE. Após o tratamento 80% EAV = 0; 13% EAV=3; e 7% EAV=7. O tempo médio de tratamento 68 dias. Dentro da população analisada, encontrou-se concordância com a literatura quanto sexo, média de idade acometida e resultado da terapêutica.